

Julho Amarelo

Mês de Conscientização sobre as **Hepatites Virais**

Faça o Teste

Vaccine-se

Previna-se

**Faça seu teste rápido em qualquer
Unidade Básica de Saúde (UBS).**

O que são as Hepatites Virais?

As Hepatites Virais são inflamações no **fígado** causadas por diferentes tipos de vírus e nem sempre apresentam sintomas, constituindo um grave problema de saúde pública no mundo.

Elas podem ser classificadas pelos tipos A, B, C, D e E, sendo os três primeiros mais comuns no Brasil.

Quando não diagnosticadas, as hepatites virais podem acarretar complicações das formas agudas e crônicas, muitas vezes levando à cirrose ou ao câncer de fígado.

Quais os sintomas apresentados?

Nem sempre a hepatite viral apresenta sintomas, principalmente a do tipo C, que é assintomática em 95% dos casos. Porém, em fase aguda a hepatite viral pode manifestar-se com mal-estar geral, perda do apetite, escurecimento da urina e coloração amarela da pele e dos olhos. Algumas vezes surge fe-

-bre variável, dor abdominal, vômitos repetidos e coceira no corpo.

Em muitas pessoas, principalmente entre as crianças, esses sintomas são leves e passageiros, podendo passar por uma gripe ou outro distúrbio digestivo, o que dificulta um diagnóstico preciso.

Caso persistam por mais de 6 meses, essas alterações podem caracterizar uma forma crônica de hepatite. Portanto, atenção: as hepatites geralmente são silenciosas e não causam sintomas.

Como realizar o diagnóstico?

As hepatites B, C e D só podem ser diagnosticadas por meio de exames de sangue específicos para essas hepatites virais.

Para a hepatite A, além do diagnóstico por exame laboratorial, pode-se confirmar o caso pela história da pessoa, investigando se esta entrou em contato com alguém que teve a doença, o que caracteriza vínculo epidemiológico.



A luta contra as **Hepatites Virais** começa com a conscientização.

Formas de transmissão e prevenção

Hepatite A

- **Transmissão:** causada pelo vírus HAV e ocorre por meio do contato com pessoas portadoras da doença e pela água ou alimentos que estejam contaminados.
- **Prevenção:** ingerir água tratada ou fervida, lavar bem alimentos crus (frutas, verduras e legumes), cozinhar bem peixes, mariscos e crustáceos e higienizar as mãos após usar o banheiro.

O imunizante faz parte do Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 15 meses a 5 anos incompletos. Também é administrada em casos especiais, entre eles, receptores de transplante de medula óssea ou portadores de doenças crônicas.

Hepatite B

- **Transmissão:** pelo vírus HBV, por meio de fluidos corporais (sangue, secreções, entre outros), compartilhando objetos de uso pessoal infectados, tendo relações sexuais sem proteção com pessoas contaminadas, acidentes com objetos perfurantes contaminados. Pode ser passada durante a gestação caso a mãe esteja com o vírus.
- **Prevenção:** uso de preservativos durante as relações sexuais, evitar o compartilhamento de itens de uso pessoal (escova de dentes, alicate de unha, lâmina de barbear, entre outros), assim como se certificar de que os objetos perfurantes estão esterilizados em locais como estúdios de tatuagem, trata-

-mento de acupuntura e outros.

A vacina para este tipo de hepatite está disponível gratuitamente pelo SUS.

Hepatite C

- **Transmissão:** ocorre compartilhamento no uso de drogas injetáveis, inaladas e pipadas, por relação sexual desprotegida e uso de materiais não esterilizados (alicates de unha, aparelhos de barbear e depilar, instrumentos de tatuagem e piercings, materiais cirúrgicos ou odontológicos).
- **Prevenção:** Ainda não existe vacina para hepatite C. As melhores formas de se prevenir são através do uso de preservativos em todas as relações sexuais e o não compartilhamento de materiais contaminados.

Hepatite D e E

As Hepatites D e E são raras no Brasil, esta última com maior predominância em países da África e da Ásia.



Faça o Teste!

Toda a população deve fazer o teste rápido para hepatite B e C.

Para ter acesso aos imunizantes, basta procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

Texto: Dra. Maria das Graças CRM 1286 (Médica DIASE/UFS)

Projeto Gráfico: Giulia Alves Sanchez